



REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: GARANTIA DA INTEGRALIDADE NO SUS

CAMILA SILVA VALADARES; CECILIA SAMPAIO BARBOSA NOBRE

INTRODUÇÃO: O Brasil apresenta acelerado processo de transição demográfica, com elevação progressiva da morbimortalidade por condições crônicas. A fim de superar as fragilidades de um sistema de saúde fragmentado e voltado principalmente para o controle de condições agudas, as Redes de Atenção à Saúde (RAS) foram implementadas, visando um sistema cooperativo e interdependente, voltado para a integralidade do cuidado. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo discutir e refletir sobre o impacto da implantação das RAS na atenção às condições de saúde agudas e crônicas no Brasil. **METODOLOGIA:** O presente trabalho é uma revisão de literatura na qual foram utilizados 9 artigos científicos, além de informações colhidas em sites governamentais como Ministério da Saúde e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), escolhidas no período de 12 de Novembro de 2022 até 14 de Dezembro de 2022. Os artigos selecionados foram retirados de plataformas como PubMed e Scielo. **RESULTADOS:** A atenção integrada levou a menos internações hospitalares, diminuiu as incapacidades funcionais, obteve maior satisfação dos usuários com os serviços de saúde mental, contribuindo para redução dos quadros depressivos, além de ter resultados positivos em relação ao controle de doenças cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias crônicas. Em uma avaliação de 72 sistemas que utilizaram alguma forma de integração, os programas que integravam a atenção primária à saúde com os outros níveis e que tinham uma população adscrita foram mais efetivos e com usuários mais satisfeitos. **CONCLUSÃO:** A integração de serviços e sistemas de saúde tem impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes e suas famílias, garantindo cuidado contínuo e integral, melhorando a adesão ao tratamento e prevenindo o surgimento de agravos de saúde e eventos adversos. As RAS contribuem para direcionar o sistema para a atenção às condições crônicas, fazer uso intensivo da tecnologia da informação, promover a educação permanente dos profissionais de saúde e incentivar o trabalho multidisciplinar, sendo um excelente caminho na garantia da integralidade da atenção no Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Assistência integral à saúde, Transição demográfica, Integração de sistemas, Sistema único de saúde, Doença crônica.